



Regime Próprio de Previdência Social  
do Município de Jardim Olinda - PR

CNPJ 09.528.435/0001-88

## ATA DE REUNIÃO DO COMITE DE INVESTIMENTO DO RPPS DE JARDIM OLINDA

**Assunto:** ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS, ANÁLISE MACROECONÔMICA, ANÁLISE DOS INDICADORES, ANÁLISE DE RENTABILIDADE E TOMADA DE DECISÃO DE REALOCAÇÃO.

No dia 28 de novembro de 2024 a partir das 14:00 horas da tarde na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Jardim Olinda reuniram os membros do Comitê de Investimento do Regime de Previdência Social do Município de Jardim Olinda para tratar sobre os assuntos pertinentes aos recursos financeiros em especial a evolução patrimonial referente ao mês de outubro do ano de 2024 observando os fatores macroeconômicos nacional e internacional e todas variáveis que influênciam direta ou indiretamente os investimentos ao qual está aplicado o capital gerenciado por este Comitê. Inicialmente no uso da palavra o senhor Sivaldo Lopes Ferreira membro do Comitê de Investimento iniciou dizendo que os indicadores do mercado financeiro seguem mostrando um cenário bastante incerto em outubro, reflexo de diversos fatos políticos e econômicos. O mercado doméstico de juros e bolsa, que já vinha performando de maneira fraca há meses por conta das incertezas em relação à inflação e à questão fiscal, ganhou ainda mais volatilidade por conta da proximidade com as eleições dos Estados Unidos, realizada no início de novembro. Cresceu, neste contexto, a expectativa com relação às próximas decisões de política econômica brasileira. A economia dos Estados Unidos segue com seu ciclo de desinflação acompanhado de redução nas taxas de juros. A inflação acumulada dos EUA figura atualmente 0,5% pontos acima da meta do Federal Reserve (Fed, banco central dos EUA), mas a autoridade monetária deverá continuar reduzindo juros, embora em menor ritmo em comparação com as decisões recentes. As atenções se voltaram para as sinalizações do presidente eleito Donald Trump a respeito das suas possíveis decisões de política econômica a partir do próximo ano. Seu histórico na função aponta para algumas possibilidades: maior protecionismo à economia norte-americana, fortalecimento do dólar através de maiores taxas de juros, maior inflação no longo prazo, entre outros. Outras questões ainda permanecem sem perspectivas claras, como a condução de Trump da política externa, com foco na resolução dos conflitos na Ucrânia e no Oriente Médio. Os efeitos para o Brasil ainda são amplamente incertos, podendo haver efeitos em ambos os sentidos na questão do comércio internacional. Por enquanto, no que tange apenas a condução das políticas macroeconômicas, o cenário – que já era desafiador – se tornou ainda mais difícil. A curva de juros brasileira novamente subiu em todos os vértices, fruto da pressão inflacionária, do alto crescimento econômico e da falta de sinalizações sobre medidas de contenção fiscal. A atividade econômica segue em trajetória altista, com a menor taxa de desemprego desde 2012 e com hiato do produto se reduzindo. Com isso, as preocupações dos agentes é de que haja pressões de demanda sobre a inflação, devendo haver medidas para neutralizar este efeito, sobretudo sobre a política fiscal. Para que o Brasil atinja a meta fiscal estipulada para 2024, deverá haver superávit acumulado de cerca de R\$59 bilhões nos últimos três meses do ano, tarefa que exigirá esforços importantes do governo no sentido de conter despesas. Por isso o governo vem sinalizando que tomará medidas em breve, o que deverá mexer fortemente com o mercado nos próximos períodos – especialmente se as medidas anunciadas forem entendidas como insuficientes para o equilíbrio das contas governamentais. O contexto de volatilidade nos mercados refletiu-se sobre o mercado brasileiro



**Regime Próprio de Previdência Social  
do Município de Jardim Olinda - PR**

CNPJ 09.528.435/0001-88

de títulos, embora os resultados de outubro tenham sido, na média, um pouco melhores que os do mês anterior. O IMA-Geral rendeu 0,38% em outubro, e acumula 5,39% no ano. Os índices pós-fixados de longo prazo IMA-B5+ e IMA-B caíram 1,66% e 0,65% respectivamente, refletindo a alta da curva de juros. O IRF-M1+ e o IRF-M renderam -0,14% e 0,21%, acumulando 2,35% e 4,12% respectivamente. O destaque positivo é novamente o CDI, com rendimento mensal de 0,93% e anual de 8,99%. O Ibovespa caiu 1,60% em outubro, enquanto o dólar subiu 6,26%. O IPCA subiu 0,56% no mês, afetado principalmente pelos grupos Habitação (reflexo do aumento das tarifas de energia elétrica por conta da crise hídrica) e Alimentação e Bebidas. Como citado no relatório passado, o nível atual de incertezas na economia brasileira e internacional vem causando efeitos negativos no curto prazo, mas também segue oferecendo oportunidades para o longo prazo, especialmente em títulos públicos. Taxas acima de IPCA+6,70% provavelmente não persistam por muito tempo, devendo os RPPS se posicionarem de maneira estratégica também no longo prazo. Cenário Econômico Relatório - Gestor Um Consultoria Financeira - FUNDO PREVIDENCIARIO MUNICIPAL DE JARDIM OLINDA - OUT/2024 Página 19 Impresso em 21/01/2025, às 15:56. A carteira do RPPS de Jardim Olinda rendeu 0,52% no mês de outubro/24, ante uma meta atuarial de 1,00% (IPCA + 5,50%). No acumulado do ano, a carteira rendeu 5,95% contra 8,62% da meta atuarial. Os rendimentos de outubro superaram, em média, os números de setembro, ainda que mantendo-se abaixo do CDI, que rendeu 0,93%. O mercado segue aguardando uma sinalização convincente de maior controle fiscal por parte do governo, o que – junto da inflação acima do esperado – tem estressado a curva de juros em todos os vértices. Esse comportamento prejudicou os índices IMA, especialmente os de maior duration, como o IMA-B5+ e o IMA-B, que caíram 1,66% e 0,65% respectivamente. Os prefixados tiveram rendimentos melhores, com o IRF-M e o IRF-M1 rendendo 0,21% e 0,81% respectivamente. A volatilidade pré-eleições dos EUA também contribuiu para este comportamento. A distribuição dos recursos do RPPS está consolidada em 6 índices de renda fixa e 1 de renda variável, onde o CDI representa 41%, e o IRF-M1 representa 17% dos recursos da carteira. O restante está distribuído, em ordem decrescente de participação, entre os índices IDKA IPCA 2A (16%), IMA-B (14%), IRF-M1+ (8%), IRF-M (3%) e renda variável (1%). O CDI foi o principal responsável pelo rendimento da carteira no mês analisado. Recomendamos que os recursos novos sejam alocados em CDI e a manutenção dos atuais índices da carteira. Nada mais havendo a tratar eu Sivaldo Lopes Ferreira secretariei e digitei a presente ata que segue por todos assinada, Jardim Olinda, 28 de novembro de 2024.

Sivaldo Lopes Ferreira  
Juliano Ortiz  
Andriá A. Ferreira

